



Guia para Realização da **Semana do Bebê**

Foto: UNICEF/BRZ/Rafael Alves



Apresentação

Os primeiros 6 anos de vida representam uma oportunidade única e decisiva para o desenvolvimento de todo ser humano.

Durante esse período, as células cerebrais podem fazer milhares de conexões neuronais a cada segundo, em uma velocidade única. Os investimentos realizados pelos municípios nesta fase serão, portanto, decisivos.

A metodologia da Semana do Bebê, inspirada na experiência de Canela/RS (2000), sistematizada e disseminada no Brasil pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), faz parte das novas “tecnologias sociais” de que os municípios dispõem para o fortalecimento das ações na Primeira Infância.

A Agenda Pública, assumindo a disseminação de conhecimento como missão, se propõe ao fomento de novas tecnologias voltadas à infância, considerando as indicações teóricas e práticas de que, quanto mais precoces forem as intervenções positivas (preventivas e promotoras) no desenvolvimento infantil, melhores serão os resultados na qualidade de vida da criança e, conseqüentemente, nas etapas posteriores de seu desenvolvimento.

A iniciativa Crescer com Proteção é uma parceria entre o UNICEF e o Ministério Público do Trabalho (MPT) que visa proteger crianças e adolescentes do litoral Sul da Baixada Santista e do

Vale do Ribeira contra todas as formas de violência. Lançada em 2020, a iniciativa busca aperfeiçoar políticas públicas, fortalecer gestores do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente (SGDCA), engajar adolescentes e sensibilizar os cidadãos das cidades de Cananéia, Ilha Comprida, Iguape, Itanhaém, Mongaguá, Peruíbe, Praia Grande e São Vicente. A iniciativa conta com a parceria técnica da Agenda Pública e do Instituto Camará Calunga.

Crescer com Proteção tem, entre outros, o objetivo de ampliar capacidades para a oferta de programas e protocolos em resposta às violências e mobilizar famílias e comunidades para a prevenção, identificação e resposta a todas as formas de violências, começando pela primeira infância até a adolescência.

O Guia para realização da Semana do Bebê se propõe a apresentar de forma sintética as etapas do processo e sistematizar dicas pautadas em experiências já realizadas, visando motivar os municípios e subsidiar o planejamento de cada etapa, com o objetivo de que a Semana do Bebê se consolide como evento de valor e relevância na agenda local.

Como realizar a Semana do Bebê no meu município?

O ponto de partida é compreender que é na primeira infância que o ser humano desenvolve grande parte de suas capacidades cognitivas, motoras, socioafetivas e de linguagem e que ao investir na primeira infância e assegurar às crianças o direito à proteção, à

saúde, à educação de qualidade e à inclusão, promove-se também a redução das desigualdades.

A partir desse entendimento, a Semana do Bebê vem se consolidando como uma das estratégias de mobilização social pela Primeira Infância mais bem sucedidas do Brasil no objetivo de tornar a primeira infância prioridade na agenda dos municípios brasileiros. Contribuindo para o aprimoramento dos programas e políticas de atenção à infância e para ampliar as competências familiares, dos gestores e dos profissionais no compromisso de melhorar as condições de vida de crianças, não apenas como tarefa do Estado, mas de toda a sociedade.

A intersetorialidade é a principal marca da metodologia da Semana do Bebê. Considerando essa premissa, cada município define a data e as atividades que ocorrerão durante a Semana do Bebê. Para realizar com sucesso essa estratégia, são propostas quatro etapas:

1. Planejamento; 2. Mobilização; 3. Evento; e 4. Avaliação.

ETAPA 01 Planejamento

O evento pode ser realizado por apenas um município ou em conjunto com outros da mesma região. Para isso, é necessário promover uma reunião entre as autoridades municipais para a discussão coletiva das pautas e dos investimentos na realização conjunta da Semana do Bebê.

1.1 DEFINIR A COMISSÃO ORGANIZADORA

A comissão é responsável pela construção da agenda e escolha do tema que será abordado na Semana.



Dicas:

1. Definir um coordenador entre os membros da comissão organizadora das ações referentes à realização da Semana do Bebê.
2. Ter na composição da comissão representantes de pelo menos 03 políticas setoriais diferentes (ex., secretários municipais de Saúde, Educação e Assistência Social e equipes; representante do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), dos adolescentes, de famílias com crianças pequenas, de organizações da sociedade civil, de igrejas, clubes de serviços e outros).
3. Trabalhar em parceria com o CMDCA.
4. Reunir-se pelo menos 03 vezes para o planejamento das ações da Semana do Bebê.

1.2 LEVANTAR OS INDICADORES DO MUNICÍPIO

Buscar os principais indicadores educacionais, sociais e de saúde do município relacionados à primeira infância e que serão divulgados e discutidos durante a Semana do Bebê.



Dicas:

1. Consultar a plataforma Imapi (Índice Município Amigo da Primeira Infância) por meio do endereço

<https://imapi.org>. O Imapi foi desenvolvido com base no modelo de Nutrição de Cuidados e utiliza indicadores relacionados à oferta de políticas públicas, ações e serviços e práticas familiares voltadas ao desenvolvimento infantil que traduzem os cinco domínios do modelo de Nutrição de Cuidados recomendado pela Organização Mundial de Saúde e pelo UNICEF. Ao todo, a plataforma apresenta 31 indicadores relacionados à primeira infância.

2. Definir o tema da Semana do Bebê considerando aspectos de relevância no cenário local. Sugestão de alguns temas-chave que podem ser desenvolvidos: aleitamento materno e alimentação complementar saudável; educação infantil de qualidade; os 1.000 dias que valem uma vida; desenvolvimento infantil atípico e o desafio da inclusão; direitos da infância e o papel de governos e sociedade; a primeira infância na cena: fazendo valer a prioridade absoluta nas políticas públicas; proteção integral só com trabalho intersetorial; e humanização do parto e do nascimento.

1.3 PARCERIAS

A construção de parcerias também é uma marca da Semana do Bebê



Dicas:

1. Os parceiros são mobilizados de acordo com a realidade de cada município. Sugere-se a mobilização do legislativo, empresas, ONGs, organizações da sociedade civil (OSCs) estabelecimentos de en-

sino, igrejas, entidades de classe, meios de comunicação, comércio, indústrias, associações de bairro, artistas locais, grupos de jovens e adolescentes, associações de pais, entre outros.

1.4 LEVANTAR CUSTOS

Realizar levantamento das despesas com a realização do evento e possíveis fontes de recursos financeiros para sua execução.



Dicas:

1. Verificar a possibilidade de patrocínios com empresas locais ou de parceria técnica com faculdades, universidades e outras instituições de ensino. Também pode ser pactuado o rateio de despesas entre as políticas setoriais envolvidas na realização da Semana do Bebê, evitando que os custos recaiam sobre uma única fonte de recursos.

1.5 DEFINIR ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO

Organizar as demandas de identidade visual e de divulgação da Semana do Bebê.



Dicas:

1. Enviar convites, confirmar presenças, receber a imprensa, utilizar redes sociais e aplicativos de mensagens oficiais do município, e demais ações de comunicação.
2. Há uma identidade visual proposta pelo UNICEF que pode ser solicitada ao articulador local para utilização.

3. Em tempos de pandemia, considere fazer um evento online: webinários, oficinas e encontros virtuais.
4. Em 2021, o tema sugerido pelo UNICEF é “Por um olhar para a inclusão de crianças: garantindo os direitos das crianças com deficiência, atraso no desenvolvimento e doenças raras”.

1.6 DEFINIR A PROGRAMAÇÃO

Produzir o detalhamento das ações a serem realizadas durante a Semana do Bebê definindo, datas, horários, locais, responsáveis, recursos necessários (humanos e logísticos) e o público-alvo para cada ação.



Dicas:

1. Incluir atividades de formação de profissionais, gestores e representantes do poder legislativo que garantam o investimento na qualidade das políticas públicas para a primeira infância, que promovam o vínculo mãe-bebê e cuidador-bebê; e que estimulem o desenvolvimento das capacidades motora, cognitiva, social e afetiva da criança e a garantia integral dos seus direitos.
2. A programação deve contemplar o envolvimento da comunidade nas áreas urbana e rural de forma lúdica e participativa.
3. A intersetorialidade e a mobilização social são as principais marcas da Semana do Bebê e devem estar efetivamente expressas na programação.

1.7 TORNAR POLÍTICA PÚBLICA

Buscar, com as autoridades dos Poderes Executivo e Legislativo, a oficialização por meio de lei que torne a Semana do Bebê sustentável e parte do calendário oficial de eventos do município.



Dicas:

Essa etapa é proposta para acontecer a qualquer tempo, sendo que mesmo antes da realização da Semana do Bebê sua legalização já é bem-vinda. O momento oportuno fica a critério da análise de viabilidade do contexto local, no entanto, é de fundamental importância que ocorra para garantir a sustentabilidade do evento.

ETAPA 02 Mobilização

2.1 ENVOLVER A COMUNIDADE

Mobilizar todas as pessoas do município, inclusive das áreas rurais, para participar da Semana do Bebê, com foco especial nas famílias com gestantes, mães, pais e bebês, informando e sensibilizando para a importância da primeira infância e do acesso a políticas públicas de qualidade.



Dicas:

1. Realizar com a comunidade atividades prévias de mobilização para a Semana do Bebê, tais como

concursos de vários tipos (poemas, fotos, desenhos, pinturas), mobilização do comércio local e visitas às instituições e comunidades convidando para participação na Semana.

2.2 FAZER A DIVULGAÇÃO DO EVENTO

A divulgação e o registro das atividades da Semana devem ser realizados a partir das parcerias e dos meios de comunicação disponíveis no município.



Dicas:

1. Divulgar a Programação da Semana do Bebê em pelo menos três meios de comunicação diferentes (p. ex., rádio, carro de som, cartazes, faixas, panfletos, redes sociais etc.).
2. Não restringir a mobilização para a Semana do Bebê somente às zonas centrais (urbanas), visando, em vez disso, chegar à zona rural e aos bairros periféricos do município.
3. Utilizar uma identidade visual e/ou um subtema para a Semana do Bebê municipal.
4. É recomendável que a mobilização busque atingir pelo menos 10% da população total do município.

ETAPA 03 Evento

3.1 DIVERSIFICAR A OFERTA DE ATIVIDADES

As atividades propostas podem ser simples, mas devem ser mobilizadoras e atrativas para a comunidade.



Dicas:

1. Executar ações informativas e/ou educativas acerca de temas referentes à primeira infância.
2. Efetuar ações de prestação de serviços (saúde, lazer, assistência social etc.) para os bebês e suas famílias.
3. Implementar atividades lúdicas e culturais para os bebês e seus responsáveis.
4. Possibilitar espaços de diálogo entre a sociedade civil e a gestão pública sobre as questões afetas à primeira infância.
5. Realizar um momento de culminância das atividades realizadas durante a Semana do Bebê, com envolvimento de parte significativa das pessoas que participaram das ações realizadas.
6. Viabilizar o acesso da população das zonas periférica e rural do município às ações desenvolvidas.
7. O poder público deverá validar um Plano de Ação, estabelecendo metas a serem alcançadas para o ano seguinte e cujos resultados serão apresentados na Semana do Bebê do ano subsequente.

ETAPA 04 Avaliação

É sugerida a elaboração de um relatório no final da Semana do Bebê a ser apresentado em reunião do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e que contenha os seguintes componentes e informações:

- Breve histórico do processo de planejamento, incluindo o nome das instituições componentes da comissão organizadora;
- Indicadores levantados pelo município e as principais ações e metas que deverão ser alcançadas até o ano seguinte;
- Parcerias estabelecidas;
- Orçamento da Semana do Bebê;
- Principais estratégias de comunicação utilizadas;
- Programação;
- Ações que foram realizadas para promover a sustentabilidade da Semana do Bebê, inclusive a lei municipal que incorpora a Semana à agenda municipal anualmente;
- Como foi feita a mobilização e que atores participaram do processo;
- Relato e registro do evento (inclusive com documentação fotográfica);
- Total de pessoas que participaram, se possível das áreas rural e urbana, mulheres, crianças e adolescentes, profissionais da saúde, educação e assistência social, entre outros;
- Inovações implementadas pelo município (se houver); e
- Análise sobre os avanços e desafios enfrentados em todo o processo.



Dicas:

A avaliação deve ser realizada pela comissão executiva em reunião ampliada, permitindo a participação de membros do CMDCA, gestores públicos e técnicos de diversas áreas de atuação, representantes de instituições não governamentais e da comunidade.

Considerações finais

A Semana do Bebê é um evento cuja realização visa atender a propósitos específicos e deixar para a gestão local e para a sociedade um legado que se pode traduzir nos seguintes resultados esperados:

1. Maior articulação local em torno das questões referentes à primeira infância.
2. Melhoria nos indicadores locais das políticas públicas para a primeira infância.
3. Promoção de um novo olhar da comunidade para a primeira infância, colocando-a em lugar de destaque e valorização.
4. Qualificação da oferta dos serviços para a primeira infância a partir de análise de indicadores, planejamento, orçamento público e capacitação das equipes.

A Semana do Bebê é capaz de transformar visões e potencializar ações, sendo fruto de uma construção coletiva. Essa é a ideia, esse é o convite!

Ficha Técnica

Crescer com Proteção

Iniciativa

MPT - Ministério Público do Trabalho

UNICEF - Fundo das Nações Unidas para Infância

Parceria técnica

Agenda Pública

Instituto Camará

Realização do Guia

Agenda Pública

UNICEF

Equipe UNICEF

Adriana Alvarenga – Chefe do escritório em SP

Danilo Moura – Oficial de Monitoramento e Avaliação

Mayara Barbosa – Oficial de Comunicação

Raniere Pontes – Gerente dos projetos de proteção às crianças e aos adolescentes em SP

Immaculada Prieto – Especialista de Comunicação

Equipe Agenda Pública

Sergio Andrade – Direção-executiva

Helena Grundig - Diretora Técnica

Maria Rute de Moura – Projetos

Emanuela Nóbrega – Comunicação

Consultora em Plano Municipal de Primeira Infância e Semana do Bebê

Isabele Caminha de Freitas

Projeto gráfico, edição de arte e diagramação

Tiago Rocha

Foto da capa

UNICEF/BRZ/Rafael Alves



Para mais informações:

www.agendapublica.org.br

contato@agendapublica.org.br

Escritório em São Paulo

11 3487.2526 e 3496.0602

R. Pais Leme, 215, conjuntos 1501/1502,

Pinheiros, São Paulo-SP, 05424-150

FAZENDO ACONTECER SERVIÇOS
PÚBLICOS MAIS INTELIGENTES,
SIMPLES E HUMANOS.

Abril – 2021